



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS  
CENTRO DE CIÊNCIAS INTEGRADAS  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Riquelme Castro da Silva

Desafios para a Exportação: Estudo de Caso em uma Empresa do Ramo Frigorífico  
Localizada na Região Norte do Estado do Tocantins

Araguaína - TO  
2024

Riquelme Castro da Silva

Desafios para a Exportação: Estudo de Caso em uma Empresa do Ramo Frigorífico  
Localizada na Região Norte do Estado do Tocantins

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade Artigo Científico apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Curso Superior de Tecnologia em Logística, para a obtenção do título de Tecnólogo em Logística.

Orientadora: Prof. Ma. Cristina Vieira da Costa

Araguaína - TO

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Geração de Ficha Catalográfica SGFC-UFNT

**Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

C355d Castro da Silva, RIQUELME.

Desafio para a exportação: Estudo de Caso em uma Empresa do Ramo Frigorífico Localizado na Região Norte do Estado do Tocantins / RIQUELME Castro da Silva. - Centro de Ciências Integradas - CCI, TO, 2024.

24 f.

Artigo de Graduação (Graduação - em Logística) -- Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2024.

Orientadora: Cristina Vieira da Costa.

1. Desafios Comerciais. 2. Agronegócio. 3. Mercado Internacional.

**CDD 658.5**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Riquelme Castro da Silva

Desafios para a Exportação: Estudo de Caso em uma Empresa do Ramo Frigorífico  
Localizada na Região Norte do Estado do Tocantins

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na  
modalidade Artigo Científico apresentado à UFNT –  
Universidade Federal do Norte do Tocantins –  
Curso Superior de Tecnologia em Logística, para a  
obtenção do título de Tecnólogo em Logística.  
Orientadora: Prof. Ma. Cristina Vieira da Costa

Data de aprovação: 11 /11/ 2024

Banca Examinadora

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Cristina Vieira da Costa

---

Prof. Dr. Warton da Silva Souza

---

Prof. Dr. David Gabriel de Barros Franco

## RESUMO

A exportação é um procedimento estratégico de extrema importância para as empresas, proporcionando um aumento de produtividade e uma melhoria na qualidade dos produtos. No agronegócio brasileiro, a exportação também se destaca, pois o Brasil tem grande relevância na produção de carne bovina, conforme apresentado ao longo deste estudo. Diante disso, o objetivo principal deste trabalho foi analisar aspectos do processo de exportação de carne bovina em um frigorífico multinacional localizado na região norte do estado do Tocantins, identificando os principais desafios e vantagens da exportação para a empresa. Nesse contexto, foi realizado um estudo de caso com uma abordagem qualitativa descritiva, utilizando um questionário para a coleta de dados. A partir dos resultados da pesquisa, constatou-se que a exportação é de grande importância para a empresa em questão, já que mais de 90% de sua produção é destinada ao mercado estrangeiro. Entre os desafios citados, destacou-se a dificuldade em manter o nível de qualidade exigido pelos clientes estrangeiros.

**Palavras-chaves:** Desafios Comerciais. Agronegócio. Mercado Internacional.

## **ABSTRACT**

*The export is a strategic procedure of extreme importance for the companies, providing an increase in productivity and an improvement in the quality of the products. In the Brazilian agribusiness, the export also stands out, since Brazil has great relevance in the production of beef, as presented throughout this study. Therefore, the main objective of this work was to analyze aspects of the beef export process in a multinational meatpacking company located in the northern region of the state of Tocantins, identifying the main challenges and advantages of the export for the company. In this context, a case study was carried out with a qualitative and descriptive approach, using a questionnaire for data collection. From the research results, it was found that the export is of great importance for the company in question, since more than 90% of its production is destined for the foreign market. Among the challenges mentioned, the difficulty in maintaining the level of quality required by foreign customers stood out.*

**Keywords:** *Business Challenges. Agribusiness. International Market.*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>08</b>
2.1	EXPORTAÇÃO.....	08
<b>2.1.1</b>	<b>Exportação direta e indireta .....</b>	<b>09</b>
2.2	EXPORTAÇÃO NO BRASIL .....	10
<b>2.2.1</b>	<b>A exportação de carnes.....</b>	<b>11</b>
2.3	ETAPAS PARA EXPORTAR E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS	12
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>14</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A exportação é considerada uma decisão estratégica e importante para as empresas. Entre as principais vantagens que ela pode proporcionar, destacam-se o aumento da produtividade e a melhoria na qualidade dos produtos, pois ao exportar há um melhor aproveitamento da capacidade produtiva da empresa devido ao aumento da produção e há uma adequação dos produtos para atender as especificações do mercado de destino (Brasil, 2023).

A exportação desempenha um papel cada vez mais relevante no Brasil, especialmente no setor do agronegócio, que é responsável pelo desenvolvimento de carne de qualidade, sendo o Brasil um dos maiores produtores de carne bovina do mundo, torna-se possível ampliar ainda mais sua produção, por meio de um melhor aproveitamento das áreas de pastagem, o que contribui para o crescimento contínuo (Neto, 2018).

Devido a relevância da exportação, é de fundamental importância estudar este tema, entender seus desafios e analisar possíveis soluções para amenizar as principais dificuldades. Assim, visando contribuir para isto, este trabalho apresenta um estudo de caso sobre a exportação em um frigorífico localizado na região norte do estado do Tocantins. Para melhor compreensão do tema, este artigo também mostra as principais vantagens da exportação e seus desafios além dos procedimentos necessários de acordo com diversos autores.

Nesta perspectiva, este trabalho buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da exportação para uma empresa do ramo frigorífico? Logo, o principal objetivo deste trabalho foi analisar os principais aspectos relacionados ao processo de exportação de carne bovina em um frigorífico multinacional na região norte do Tocantins.

Nesse sentido, os objetivos específicos foram: identificar as principais vantagens da exportação para o frigorífico analisado; verificar os principais produtos exportados e seus respectivos destinos; e analisar os principais desafios enfrentados pela empresa no processo de exportação, propondo possíveis soluções.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 EXPORTAÇÃO

A exportação, segundo Garrido e Filereno (2013), é considerada uma das formas mais simples de entrada em mercados internacionais. Ela envolve o envio de produtos de um país para outro e tem sido amplamente adotada em todo o mundo devido às necessidades específicas dos países por determinados produtos ou serviços.

Para as empresas, a exportação oferece diversos benefícios. Estabelecer uma boa relação comercial no exterior pode proporcionar ao produtor o reconhecimento de seus produtos, o que, por sua vez, pode garantir lucros consideráveis (Brandt, 2021). Entre as vantagens da exportação estão o aumento da produtividade, resultante tanto do crescimento quantitativo quanto qualitativo da produção. Esse aumento contribui para melhorar a capacidade de negociação na compra de insumos, o que pode levar à redução dos custos de fabricação das mercadorias (Brasil, 2022).

Outras vantagens importantes citadas pela Siscomex que valem ser destacadas incluem a melhora da qualidade do produto e a melhoria da empresa. A primeira diz respeito à adaptação da empresa às exigências do mercado exterior, o que exige ajustes contínuos na produção e qualidade. Já a segunda, refere-se ao processo de desenvolvimento da empresa enquanto exportadora, que resulta em melhorias tanto internas quanto externas, consolidando a empresa como uma referência no mercado e garantindo produtos de alta qualidade (Brasil, 2022).

Como foi mencionado, a exportação pode trazer diversas vantagens; no entanto, ela enfrenta desafios significativos. De acordo com Lopes (2017), o principal desafio do comércio internacional é o avanço contínuo das inovações tecnológicas, que provoca mudanças drásticas no mercado e resulta em frequentes modificações na exportação de produtos. Além disso, é importante considerar alguns aspectos da exportação, tais como a gestão, a área processual e o marketing. Cada um desses aspectos apresenta desafios importantes, conforme apontado por Pereira (2020).

No que diz respeito à gestão, é necessário considerar a falta de experiência no mercado internacional, bem como as dificuldades no planejamento e a inexperiência dos funcionários. Em relação à área processual, os principais desafios incluem a

dificuldade em compreender os processos burocráticos e as flutuações nas taxas de câmbio. Por fim, no marketing, os desafios envolvem a estruturação da pós-venda, além da adaptação das embalagens e dos produtos (Pereira, 2020).

Outro desafio importante está relacionado aos custos necessários para exportar. De acordo com Ludovico (2018), embora muitos países exportadores possuam um grande número de empresas, apenas uma pequena parcela delas realiza comércio no exterior. Isso ocorre porque a maioria desses empreendimentos não tem capacidade para enfrentar os elevados custos e investimentos necessários para a exportação.

### **2.1.1 Exportação direta e indireta**

Vale destacar que a exportação pode funcionar de duas maneiras distintas sendo elas: Exportação direta e indireta. A exportação direta trata-se de empresas que decidem exportar por conta seus produtos ou serviços no mercado estrangeiro, ou seja, elas assumem total responsabilidade pelo processo de exportação, desde a produção, embalagem, transporte, até a venda para os clientes no exterior, desta forma a empresa adquire o controle total sobre o processo de lucros, além de possibilitar uma maior proximidade com os clientes (Garrido e Filereno, 2013).

Já a exportação indireta é o completo oposto pois refere-se a empresas que utilizam de intermediários para exportar, podendo ser reconhecido como um agente exportador que se responsabiliza em negociar com o importador internacional, pois o uso da exportação indireta pode oferecer uma boa vantagem, onde o custo de investimento assim com o grau de risco é baixo (Garrido e Filereno, 2013), ou seja a empresa não está envolvida diretamente em todo o processo de exportação.

Em resumo, exportação indireta acontece quando a empresa cria o produto mas utiliza terceiros para realizar os procedimentos necessários para a exportação, e a outra maneira seria a exportação direta onde a empresa além de produzir também assume a responsabilidade de suas atividades de exportar (Fleury; Meira e Schmidt, 1981).

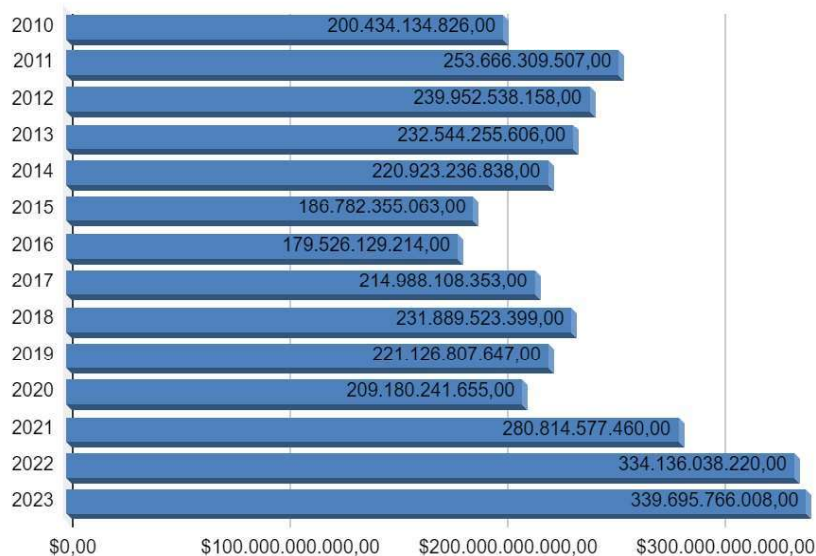
## 2.2 EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Devido ao uso da exportação o Brasil acabou tendo um considerável crescimento no mercado, pois de acordo com Garcia (2019) o país em questão teve muita facilidade de desenvolver se no agronegócio, por apresentar características vantajosas como um território extenso e de boa qualidade assim como um clima favorável.

O Brasil, mesmo sendo um país capaz de desenvolver uma economia acima da média global e possuir as qualidades necessárias para o agronegócio, Santos e Amorim (2019) explicam que sua atuação no comércio brasileiro de exportação vem sendo realizado de maneira simplória, tendo como motivos, uma grande burocracia sobre as empresas, custos elevados, desafios logísticos, além de um despreparo profissional, o que ocasiona um desinteresse da parte da empresa.

No ano de 2023, o Brasil conseguiu alcançar um valor estimado de US\$ 339 bilhões, com o comércio de exportação, o que resultou no crescimento de 1,7% a mais que o ano anterior, um dos motivos que possibilitou alcançar esse resultado seria o significativo aumento da participação de companhias brasileiras nas atividades de exportação (Brasil, 2024). O Gráfico 1 apresenta a evolução das exportações brasileiras de 2010 a 2023.

**Gráfico 1- Evolução das exportações brasileiras de 2010 a 2023**



Fonte: elaboração própria a partir dos dados da MDIC.

Esse crescimento se deve principalmente através do agronegócio e pela indústria extrativista. Nesse sentido, os produtos mais exportados em 2023 foram: animais vivos, milho, soja, minérios, açúcares, alimentos para animais. Em relação aos principais destinos, o país com maior destaque é a China, acompanhada pela Argentina, EUA e União Europeia (Brasil, 2024).

### **2.2.1 A exportação de carnes**

O comércio do agronegócio brasileiro vem ganhando bastante destaque na área da exportação, podendo ter como foco o setor de carne, pois como citado por Ferreira e Vieira Filho (2019) a crescente demanda por carne ocorre devido ao crescimento da população de países em desenvolvimento acompanhado com o aumento na renda do país, e por essa razão o Brasil vem se destacando por entender certos aspectos do ramo e evitar problemas em potencial.

Devido às vantagens que o Brasil tem de comercializar carnes com preços bem acessíveis e boa qualidade capazes de alcançar um ótimo padrão de sanidade animal, podendo assim demonstrar que a exportação do produto em questão vem sendo bastante reconhecida no mercado mundial, tornando o Brasil um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo (Neto, 2018).

Entre 2000 e 2020, as exportações de carnes brasileiras totalizaram US\$ 265 bilhões. Especificamente em relação à carne bovina, o país se destacou em 2020 como o maior exportador mundial, com 2,2 milhões de toneladas, representando 14,4% do mercado internacional. Na sequência, aparecem a Austrália, os Estados Unidos e a Índia (Embrapa, 2021).

Já em 2023, segundo informações do Ministério da Agricultura e Pecuária, foram exportadas cerca de 2,536 milhões de toneladas de carne bovina in natura e processada. Os principais destinos foram: China, Estados Unidos, Chile, Hong Kong e Emirados Árabes Unidos. Ainda é importante destacar que no mesmo ano, também foram abertos mercados de carne bovina para México e República Dominicana, além de carne bovina enlatada para o Japão e carne bovina processada para Singapura (Brasil, 2024).

Em relação aos desafios enfrentados para a exportação de produtos do agronegócio brasileiro, como a carne, por exemplo, Quintam e Assunção (2023), incluem a intensa concorrência internacional e a necessidade de cumprir rigorosos

requisitos e normas dos mercados estrangeiros. Os produtores devem atender a questões como segurança alimentar, rastreabilidade e certificações específicas, enquanto enfrentam a concorrência de países como EUA, Argentina, China e União Europeia. Além disso, o uso extensivo de agrotóxicos no Brasil demanda uma abordagem mais sustentável e segura, com a adoção de práticas agrícolas mais ecológicas e investimentos em tecnologias que reduzam essa dependência.

Outros desafios a serem citados são a infraestrutura logística precária, que compromete a eficiência do escoamento da produção devido a deficiências em estradas, portos e ferrovias, e a volatilidade dos preços das commodities agrícolas. Esta volatilidade é influenciada por fatores diversos, como condições climáticas e flutuações cambiais, exigindo estratégias de gestão de risco e diversificação para minimizar impactos adversos nos produtores. A superação desses desafios é crucial para melhorar a competitividade do agronegócio brasileiro no mercado internacional (Quintam e Assunção, 2023).

### 2.3 ETAPAS PARA EXPORTAR E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

O processo de exportação possui algumas etapas a serem seguidas, de acordo com informações da Siscomex as principais etapas deste processo são: Avaliar a capacidade exportadora; Classificar a mercadoria; Formar o preço de exportação; Identificar o mercado para onde exportar; Promover o produto a ser exportado; Negociar com o importador e Operacionalizar a exportação (Brasil, 2022).

Além das etapas mencionadas acima, também possui participação no processo de exportação, a preparação dos documentos necessários para a exportação que dependendo do tipo a empresa precisará de diferentes documentos, que de acordo com Sebrae (2022), na fase de negociação o documento que se faz necessário é a fatura proforma, que se trata do exportador emitir uma licença para exportar seu produto, ou seja, a maneira de confirmar a negociação entre o exportador e o importador.

Diante desse assunto, durante a fase de embarque e remessa, pode ser apresentado documentos onde sua necessidade é de interesse internacional, podendo ser, com base em Sest/Senat (2016), seria *packing list* documento que tem como função listar os produtos embarcados, podendo indicar o volume a desembarcar no país de destino, além de permitir que a carga possa passar pela alfândega seja

para sair ou entrar em um país. Há também o certificado de origem que tem como intuito atestar a procedência das mercadorias, confirmando seu local de origem.

Outros documentos que valem ser mencionados são a fatura comercial que trata se de um documento internacional, de extrema importância para que o importador possa desembarcar a mercadoria em seu país, o que a faz possuir um valor equivalente a nota fiscal, e também há o conhecimento de embarque, que se trata da confirmação do recebimento da carga, da condição de transporte e da obrigação de entrega, pela companhia transportadora, esse documento pode receber denominações diferentes dependendo do meio de transporte utilizado, podendo ser: marítimo, aéreo, rodoviário, ferroviário e multimodal (Sebrae, 2022).

Vale destacar que, ao realizar a exportação que envolve o Brasil acaba sendo necessário alguns documentos que possuem validação apenas no país em questão que como citado por, Sest/Senat, (2016) seriam eles, o registro de exportação que tem como função registrar as informações básicas necessárias da carga para a realização do transporte ao exterior, como também a nota fiscal que assim como a fatura comercial acompanha a carga como forma efetivar sua legalidade, além ser responsável por autorizar a liberação pela alfândega o desembarque do mesmo.

Outro documento que pode ser citado é o contrato de câmbio que tem o valor equivalente à da nota fiscal, mas refere se a emissão de negociação de câmbio pedidas pelo banco para que possa ser realizada a troca por moeda nacional, ela se faz extremamente importante para a liberação da mercadoria no país de destino (Sebrae, 2022).

Além dos documentos citados ainda é importante mencionar que para a exportação de produtos de origem animal, é necessário cumprimento de requisitos regulamentados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Assim, para realizar a exportação de produtos de origem animal, é necessário seguir alguns requisitos sanitários, pois ao demonstrar interesse em um mercado exportador a empresa deve adquirir o registro do estabelecimento no Serviço de Inspeção Federal (SIF), e através do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) para que possa permitir a exportação do produto conforme regulamentados pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA (Brasil, 2017).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, pois busca analisar aspectos subjetivos dos fenômenos analisados. De acordo com Marconi e Lakatos (2022), uma pesquisa com essa abordagem apresenta um conjunto de objetivos selecionados por meio de informações, que podem ser obtidas através de uma pesquisa de campo e busca realizar uma coleta de dados não quantitativos, além da realização de uma análise que busca um significado desses dados.

Em relação aos objetivos, este estudo classifica-se como descritivo, pois como é citado por Rudio (2011, p.71), “a pesquisa descritiva está interessada em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los”. Assim, de acordo com o autor, o pesquisador não interfere na realidade a fim de modificá-la, mas busca compreendê-la.

Quanto ao método utilizado para a investigação das características da empresa analisada, foi adotado o estudo de caso. Segundo Gil (2022), essa técnica de pesquisa envolve a análise detalhada e aprofundada de um ou poucos casos, com o objetivo de obter um conhecimento abrangente. Ela busca proporcionar uma visão geral de um problema ou identificar possíveis características que o influenciam ou são por ele influenciadas.

Para a coleta dos dados necessários ao estudo de caso, foi utilizado um questionário (disponível no Apêndice 1) composto por novas perguntas, tanto abertas quanto fechadas. O questionário foi enviado por meio da ferramenta Google Forms a um funcionário da área comercial de uma unidade de um refrigerador multinacional localizado na região norte do estado do Tocantins.

De acordo com Marconi e Lakatos (2022), o questionário é uma ferramenta de coleta de dados constituída por um conjunto de perguntas previamente elaboradas. Entre as vantagens desse método, os autores destacam a economia de tempo e de custos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações desta seção foram coletadas por meio de um questionário aplicado via *Google Forms* a um funcionário da área comercial de uma unidade de um frigorífico multinacional localizado na região norte do estado do Tocantins. O questionário, composto por perguntas abertas e fechadas, buscou compreender aspectos do processo de exportação da carne bovina, incluindo os desafios enfrentados, as vantagens observadas, os principais destinos internacionais, entre outras informações.

O principal produto exportado pela empresa analisada é a carne bovina, com variações nos tipos de corte conforme a demanda de cada país importador. Os principais destinos mencionados foram Rússia, Argentina, China, Estados Unidos e países árabes. Para viabilizar as exportações, a empresa utiliza dois modais de transporte: o rodoviário, empregado para entregas dentro do território nacional e para países vizinhos, e o marítimo, utilizado para os países mais distantes.

Como citado no referencial teórico, a exportação pode acontecer de forma direta ou indireta. Segundo Garrido e Filereno (2013) a exportação direta ocorre quando empresas exportam seus produtos por conta própria, assumindo todo o processo, desde a produção até a venda. Isso garante controle total sobre os lucros e permite maior proximidade com os clientes internacionais. Neste sentido, a empresa analisada por este trabalho realiza a exportação de forma direta pois exporta diretamente para seus clientes localizados em diversos países.

A exportação pode proporcionar diversas vantagens para a empresa exportadora, como citado por (Brandt, 2021), uma boa relação comercial no exterior pode dar visibilidade aos produtos da empresa, resultando em lucros significativos. Para a empresa analisada por este trabalho a exportação também proporciona vantagens, e entre as principais foram mencionadas: o aumento de vendas, diversificação de mercados e valorização da imagem da empresa. Ainda segundo informações da empresa a exportação representa cerca de 98% das vendas do frigorífico.

Em relação aos desafios para exportar, foi evidenciado que os desafios mais encontrados pelo frigorífico são: questões burocráticas, cumprimento de prazos,

requisitos e normas do mercado estrangeiro, manter a qualidade do produto até a chegada ao destino, necessidade de inovar e Infraestrutura logística precária.

Quanto ao último desafio mencionado, Quintam e Assunção (2023) corroboram que a precariedade da infraestrutura logística compromete a competitividade do agronegócio brasileiro, dificultando o escoamento da produção e a eficiência da cadeia de suprimentos. Investimentos em estradas, portos e ferrovias são essenciais para atender ao mercado internacional.

Também foi citado no questionário que:

Os principais desafios de exportação estão principalmente em manter o nível de qualidade exigido pelo cliente internacional, assim, são realizadas diversas missões e visitas na planta para confirmar a estrutura da organização e a conformidade da organização.

Quanto a possíveis soluções para os desafios mencionados, os autores Quintam e Assunção (2023), trazem algumas sugestões, entre elas está a constante busca por novas áreas no mercado e uma melhor diversidade de produtos, além da realização de investimentos de pesquisa e desenvolvimento.

Em relação às medidas tomadas para garantir a qualidade dos produtos exportados durante o envio, foi relatado que, o controle de qualidade começa na seleção dos fornecedores, com visitas às fazendas e monitoramento dos bovinos até a unidade de abate. Durante todo o processo de produção, são realizadas verificações e acompanhamentos, incluindo o setor de embarque, onde os caminhões são despachados. Além disso, os veículos são próprios, garantindo o controle adequado das temperaturas dos produtos.

Com base nas informações apresentadas nesta seção, percebe-se que a exportação desempenha um papel fundamental para a empresa analisada, sendo responsável por grande parte de sua receita, proveniente principalmente das vendas ao mercado externo. No entanto, ainda existem barreiras que dificultam o processo de exportação. Nesse sentido, investimentos em melhorias na infraestrutura logística, entre outros aspectos, podem contribuir significativamente para aumentar a eficiência e competitividade da empresa no mercado internacional.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme o objetivo geral deste artigo, foram abordados aspectos gerais da exportação de carne bovina em um frigorífico, incluindo a análise dos principais desafios, vantagens, produtos exportados e seus respectivos destinos. Dessa forma, os objetivos específicos definidos foram também alcançados.

Quanto às dificuldades encontradas na realização deste trabalho, destaca-se a obtenção de respostas pouco detalhadas no questionário, possivelmente devido à sua estrutura. Para estudos futuros, recomenda-se a utilização de entrevistas, que podem permitir a coleta de respostas mais profundas.

Para futuros estudos, sugere-se a realização de pesquisas sobre os procedimentos necessários para a exportação de produtos do agronegócio brasileiro, incluindo a análise dos requisitos legais que possam fornecer informações relevantes a empresas do setor interessadas em iniciar suas operações de exportação.

## REFERÊNCIAS

BRANDT, Roberta Do Nascimento. **Estudo do comércio internacional, com ênfase na exportação e importação do petróleo**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 04, Vol. 08, pp. 45-66. Abril de 2021. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/comercio-internacional>. Acesso em: 03 ago. 2024.

BRASIL. **Alguns benefícios decorrentes das exportações**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportarr/por-que-exportar-1/alguns-beneficios-decorrentes-das-exportacoes>. Acesso em: 05 de agosto de 2024.

BRASIL. **Carne bovina e milho são destaques na exportação brasileira**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portal do Governo Brasileiro, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/carne-bovina-e-milho-sao-destaques-na-exportacao-brasileira>. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. **Comércio exterior brasileiro bate recordes e fecha de 2023 com saldo de US\$98,8 bi**, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdi/pt-br/como/noticia/2024/janeiro/com-exter-br-bate-re-corde-e-fechou-2023-com-saldo-de-us-98-8-bi>. Acesso em: 03 de agosto de 2024.

BRASIL. **Exportação**: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/exportacao>. Acesso em: 05 set. 2024.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços**. Comex Stat: Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 05 set. 2024.

BRASIL. SISCOMEX. **Por que Exportar?**. Brasília, SISCOMEX, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportarr/por-que-exportar-1>. Acesso em 15 mar. 2024.

BRASIL. **Principais etapas da exportação**. Portal Gov.br, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportarr/principais-etapas-da-exportacao-1>. Acesso em: 29 out. 2024.

EMBRAPA. **O agro no Brasil e no mundo: uma síntese do setor para 2022**. Brasília: 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/10180/62618376/O+AGRO+NO+BRASIL+E+NO+MUNDO.pdf>. Acesso em: 24 out. 2024.

FERREIRA, Marcelo Dias Paes; FILHO, José Eustáquio Ribeiro Vieira. **Inserção no mercado internacional e a produção de carnes no Brasil**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, 2019.

FLEURY, Paulo F.; MEIRA, Rivanda Almeida; SCHMIDT, Angelo M. R. **A decisão de exportar e a escolha de mercados de exportação**: dos aspectos conceituais às práticas gerenciais nas empresas brasileiras produtoras de manufaturados, 1981. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/85nXyTKgqwFrqBbGJpWBKbs/>. Acesso em: 05 de agosto de 2024

GARCIA, Ana Laura. **Exportações brasileiras entre 1990 e 2019: uma análise das variáveis que influenciam o crescimento das exportações brasileiras**. 2020. 175 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Econômicas — Universidade Federal de Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/26418/4/Exporta%C3%A7%C3%B5esBrasileirasEntre.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.

GARRIDO, Ivan Lapuente; FILERENO, Silvana. **Internacionalização de empresas**. São Leopoldo: Unisinos, 2013.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOPES, Maurício Antônio. **Exportar, importar, crescer**, 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/25160676/artigo---exportar-importar-crescer>. Acesso em: 05 ago. 2024.

LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional**: Um enfoque em comércio exterior. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NETO, Onofre Aurélio. O Brasil no mercado mundial de carne bovina: análise da competitividade da produção e da logística de exportação brasileira. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 183-204, 2018. DOI: 10.5216/ag.v12i2.47471. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/atelie/article/view/47471>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PEREIRA, A. de S.; LISBOA GOMES, J. de; PIRES EUSTACHIO DE MEDEIROS VALE, M. Desafios da primeira exportação para o micro e pequeno empreendedor: uma pesquisa qualitativa com empresas que participaram do programa de qualificação PEIEX-FECAP (2018-2020). **Revista ADMPG**, [S.l.], v. 11, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/admpg/article/view/18482>. Acesso em: 23 nov. 2024.

QUINTAM, Carlos Paim Rifan; ASSUNÇÃO, Gerfison Maico de. Perspectivas e desafios do agronegócio brasileiro frente ao mercado internacional. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 7, p. 1-21, 2023. Disponível em:

<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3641>. Acesso em: 22 nov. 2024.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa**. 39. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SANTOS, Geovana Karolina dos; AMORIM, Maria do Carmo Letícia de Moraes. **Comércio internacional em tempos de crise**: exportações de bens e serviços do Brasil e do Mundo (2000-2018). 2019.

SEBRAE. **Documentos necessários para a empresa que deseja exportar**. 2022. Disponível em: [https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/documentos-necessarios-para-a%20empresa-que-deseja-exportar\\_56699e665b182410VgnVCM100000b272010aRCRD](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/documentos-necessarios-para-a%20empresa-que-deseja-exportar_56699e665b182410VgnVCM100000b272010aRCRD) Acesso em: 07 de março de 2024

SEGALIS, Gabriel; FRANÇA, Ronaldo de; ATSUMI, Yurica Kanamori. **Fundamentos de exportação e importação no Brasil**. - Rio de Janeiro, Editora FGV, 2015.

SEST/SENAT. **Curso on-line – Logística Internacional**. Brasília, 2016.

## **Apêndice A**

### **Questionário:**

#### **Formulário sobre Exportação:**

Este formulário tem como objetivo a obtenção de dados para o trabalho de conclusão de curso do discente Riquelme Castro da Silva aluno do curso de Tecnologia em Logística da Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT.

OBS: Para segurança das informações da empresa, os dados compartilhados serão utilizados exclusivamente para o trabalho citado e a empresa não será identificada.

1 - A empresa exporta de forma direta (diretamente ao importador) ou indireta (por meio de intermediários ou agentes de exportação)?

2- Quanto o frigorífico exporta?

3 - Para quais países a empresa mais exporta?

4 - Quais são os principais produtos exportados?

5- Quais os principais desafios encontrados pela empresa para exportar?

- Falta de experiência no mercado internacional
- Questões burocráticas
- Adaptação das embalagens
- Concorrência internacional
- Cumprimento de prazos
- Requisitos e normas do mercado estrangeiro
- Manter a qualidade dos produtos até a chegada ao destino final
- Infraestrutura logística
- Condições climáticas
- Necessidade de inovar
- Outros...

6 - Poderia comentar um pouco sobre os principais desafios citados?

7 - Quais as principais vantagens a exportação proporciona para a empresa?

- Aumento de vendas
- Diversificação de mercados
- Aumento de produtividade
- Melhoria na qualidade dos produtos
- Valorização da imagem da empresa
- Outros...

8 - Quais medidas são tomadas para garantir a qualidade dos produtos exportados durante o envio?

9 - Quais modais a empresa mais utiliza para exportar seus produtos?